

Planeamento Estratégico

Autoavaliação da Escola

2025/2026



Escola Secundária
Maria Amália
Vaz de Carvalho

Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Âmbito e finalidades	5
	Missão	5
	Âmbito	5
	Responsáveis	5
	Garantias	5
	Duração	5
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola	6
2.1.	Coordenadora da EAA	6
2.2.	Reuniões da EAA	6
2.3.	Elementos da EAA	6
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	7
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação	9

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola

1.1. Introdução

Desde 2013/2014 que a ESMAVC desenvolve procedimentos de autoavaliação de forma sistemática, adequados à sua realidade e com o envolvimento da comunidade educativa.

O primeiro ciclo de autoavaliação foi iniciado no ano letivo 2013/2014 com a realização de um diagnóstico organizacional e pedagógico (modelo CAF Educação - *Common Assessment Framework*), orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação estipulados na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro.

Na sua sequência organizou-se em 2015/2016 um Plano de Ação de Melhorias (PAM 2015/16) que, posteriormente evoluiu para o designado Plano de Ação Estratégica da Escola de Promoção do Sucesso Escolar (PAEPSE).

Ainda, no ano letivo de 2016/2017 e após três anos sobre a primeira inquirição à comunidade escolar e recolha e avaliação de evidências (grelha de autoavaliação) por parte da equipa de autoavaliação (EAA), quis a Escola repetir os questionários realizados anteriormente, com o objetivo de poder analisar o seu estado atual, apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que se propôs. Da análise comparativa entre 2014 e 2017, salienta-se uma diminuição nos resultados de oportunidades de melhoria em todos os universos respondentes. Em comparação, a Escola obteve melhores resultados em 2017 *versus* 2014 a praticamente todos os níveis.

Em 2017/2018 o PAEPSE foi vertido para as turmas que integraram a experiência do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), tendo como principais objetivos os de melhorar os resultados escolares e a assiduidade dos alunos.

No ano letivo 2018/2019, implementou-se pela segunda vez o modelo CAF Educação. Assim, o PAM 2019/2020 resultou do Relatório da Autoavaliação de 2018/2019 (diagnóstico organizacional da escola), baseando-se, assim, em evidências e dados/factos provenientes do relatório de avaliação interna. Neste PAM, que se pretendia orgânico e possibilitador das transformações necessárias ao desenvolvimento da escola, as ações de melhoria a implementar pela ESMAVC deviam centrar-se nos objetivos educativos e possibilitarem um instrumento de gestão por parte da direção e das equipas que representam as lideranças intermédias, constituindo metas e ações que visassem a melhoria do desempenho da escola. Recomendava-se a implementação de rotinas sistemáticas de divulgação das práticas existentes na ESMAVC, para que toda a comunidade tivesse conhecimento das mesmas, e o reforço do seu envolvimento no processo de autoavaliação da escola. No entanto, com o deflagrar da pandemia

e a organização do plano de contingência ESMAVC 2020 e a estruturação do Ensino à Distância, muito do perspectivado no PAM não foi conseguido; assim, em 2020/2021, organizou-se um PAM que procurando colmatar as áreas de melhoria indicadas, embora não descurando os pontos fortes assinalados, focou - se nas ações de melhoria selecionadas do relatório de avaliação interna, as quais constituem um referencial importante para aperfeiçoar o desempenho da escola de forma sustentada, garantindo a qualidade e eficácia do serviço prestado bem como as ações que fazem parte do PAEPSE que, após o seu quarto ano de implementação mostrou evidências de melhorias significativas.

O PAM de 2020/2021 estava em sintonia com as metas e objetivos do Projeto Educativo da Escola (PEE) vigente e integrava igualmente o contributo da reflexão dos grupos disciplinares e outras estruturas que apresentaram propostas de ações de melhoria com vista a suprir as fragilidades diagnosticadas. Foram criadas equipas responsáveis pela implementação de cada ação proposta, maioritariamente coordenadas pelos coordenadores de cada um dos grupos de docência e coordenadores das diversas estruturas da escola.

Em dezembro de 2021, em sede de Conselho Pedagógico, já no ano letivo 2021/2022 e com a mudança de Direção acontecida na ESMAVC, foi aprovada a prorrogação deste PAM 2020/2021 para o PAM 2021/2022, considerando que se encontrava de acordo com as metas e objetivos do novo PEE 2022/2025 e ser resultante de uma reflexão conjunta, realizada pelas várias estruturas e grupos de docência, da comunidade escolar.

Em novembro de 2022, iniciou-se um novo ciclo de autoavaliação, em que as atividades/estratégias das ações de melhoria sofreram adaptações de acordo com o Projeto Educativo de Escola 2022/2025, com o PADDE 2021/2023 (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola), com o PRA (Plano Recuperação Aprendizagens) e com o PAM de 2020/2022. Em maio de 2023, a Escola aplicou os questionários orientados para a avaliação do PAM, com incidência no processo de ensino e de aprendizagem.

No ano letivo 2023/2024, a Escola deu continuidade ao PAM anterior com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2022/2023, com os resultados dos inquéritos sobre o PAM e com o Relatório da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência) de 2022/2023, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do PEE. Em maio de 2024, a Escola aplicou os questionários para a avaliação do PAM 23/24.

No ano letivo transato, procedeu-se ao diagnóstico da Escola com o modelo CAF Educação, através do qual foram inquiridos todos os elementos da comunidade escolar, e preenchida uma grelha pela equipa de autoavaliação com base em evidências. O modelo CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico consistente da Escola que serviu como uma base de informação sólida

para a construção do novo Projeto Educativo. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM 24.25 com as respetivas adaptações oriundas das reflexões sobre os resultados do Relatório CAF Educação realizadas pela Equipa de Autoavaliação e da avaliação do PAM Final ESMAVC 24.25.

No presente ano letivo, a Escola implementará o PAM 25.26, elaborado a partir do Relatório da CAF Educação 24.25, do PAM Final 24.25 e do último Relatório de Avaliação Externa da IGEC e em maio de 2026, serão aplicados os questionários propostos pela Equipa de Autoavaliação, com vista à sua avaliação.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM 25/26.

Âmbito

Divulgação/ Informação sobre realidade da escola (Criação de equipa de comunicação).

Supervisão pedagógica - definição de metas.

Reorientação da equipa de apoio aos alunos estrangeiros.

Responsáveis

Diretor, equipa de autoavaliação e equipas operacionais (PAM).

Garantias

Confidencialidade da informação prestada por cada um.

Os dados dos questionários serão tratados pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2025/2026.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Ana Leal de Oliveira
-----------------------------	----------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	4ª feira
Horas da reunião (início e final)	14.30h às 16.30h

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Ana Leal	Coordenadora 4º Departamento e Coordenadora Equipa de autoavaliação
2	Ana Melo	Coordenadora 1º Departamento, Coordenadora do Projeto Erasmus e EPM; Laboratório de Línguas
3	Marco Machado	Coordenador da Equipa de Desenvolvimento Digital
4	Ana Pardal	Coordenadora Educação de adultos
5	Gertrudes Santos	Coordenadora 2º Departamento
6	Rita Galacho	Coordenadora PAA e Cursos Profissionais
7	Jorge Santos	Coordenador da Equipa de Gestão de Alunos; Observatório Qualidade de Escola
8	José Orlando Lopes	Subdiretor da ESMAVC
9	Blandina Costa	Representante da Associação de Pais/EE
10	Raul Muchanga	Representante dos Alunos
11	Isaura Bento	Representante dos Assistentes Técnicos
12	Sandra Barreiro	Representante dos Assistentes Operacionais
13	Alexandra Bernardo	Presidente do Conselho Geral

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
4.	Implementação do PAM	Escola
5.	Reunião sobre o Observatório Qualidade e PAM Intermédio	Consultor
6.	Definição dos outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Qualidade	EAA
7.	Construção dos questionários do Observatório Qualidade	Consultor
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Qualidade	Escola
9.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional
10.	Tratamento estatístico do Observatório Qualidade e elaboração do Relatório Global	Consultor
11.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Qualidade e PAM Final	Consultor
12.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipa Operacional

Etapas	2025/2026										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2025/2026											
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2025/2026											
Elaboração do PAM Inicial de 2025/2026 (planificação das ações de melhoria)											
Implementação das ações de melhoria											
Reunião sobre o Observatório de Qualidade (inquirição sobre o PAM) e o PAM Intermédio de 2025/2026											
Elaboração do PAM Intermédio de 2025/2026 (monitorização das ações de melhoria)											
Elaboração/seleção dos indicadores do Observatório de Qualidade e dados de inquirição											
Construção dos questionários do Observatório de Qualidade											
Aplicação dos questionários online do Observatório de Qualidade											
Tratamento estatístico dos questionários do Observatório de Qualidade											
Elaboração dos Relatórios estatísticos e do Relatório global do Observatório de Qualidade											
Reunião para entrega dos resultados da aplicação do Observatório de Qualidade e PAM Final de 2025/2026											
Elaboração do PAM Final de 2025/2026 (avaliação das ações de melhoria)											

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (por que razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	<i>Site da escola;</i> <i>email institucional;</i> <i>Newsletter;</i> Reuniões das estruturas; Email entre DT /EE e DT/Aluno.	Até novembro 2025	Diminuir resistências; Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos; Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado.
2. Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	<i>Site da escola;</i> <i>email institucional;</i> Reuniões das estruturas.	Bimensal	Informação Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria.
3. Observatório de Qualidade (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	<i>Site da escola;</i> <i>email institucional;</i> Placards da escola; Reuniões das estruturas; Email entre DT /EE e DT/Aluno.	Abril/maio de 2026	Obter a colaboração de todos no preenchimento dos questionários: taxa de adesão > de 75%